

ECONOMIA

Petrobras explica descobertas

As descobertas foram detalhadas em reunião ontem com os técnicos do programa Vitória do Futuro

MÁRIO FOSSE

A Petrobras anunciou a descoberta de cinco poços com óleo pesado no litoral do Espírito Santo, ou seja, que poderão ser utilizados para exploração. O primeiro deles, que passará por testes a partir de julho, poderá produzir entre 12 mil e 15 mil barris de petróleo por dia.

A empresa utilizará uma sonda para poder realizar testes nos locais, no litoral da cidade de Anchieta, Sul do Estado. Como o óleo de todos os poços descobertos é semelhante, a sondagem só continuará se a empresa obtiver sucesso nessa primeira tentativa.

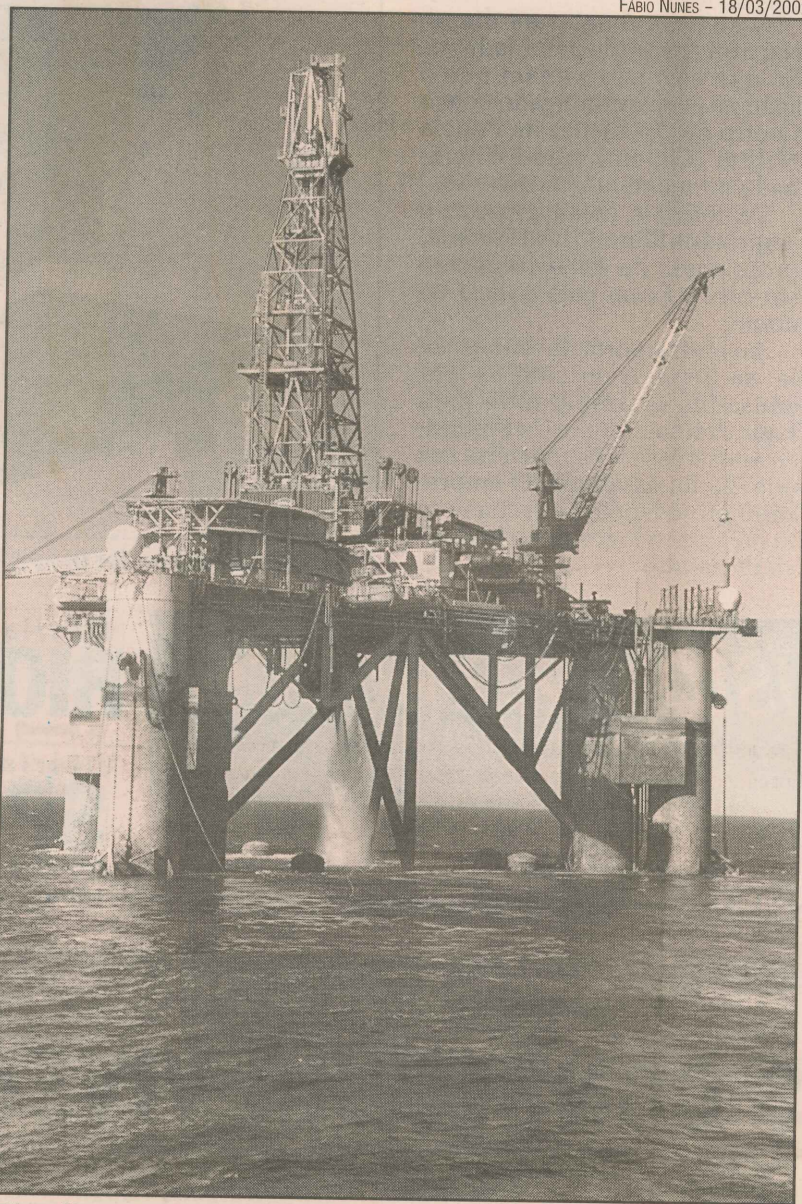
“Registramos a ocorrência de óleo pesado, se os testes – que devem durar entre seis meses e um ano – mostrarem que esse óleo flui, ele será colocado para produção e faremos os mesmos exames nas demais descobertas”, afirmou o gerente-geral da Unidade de Negócios da Petrobras, Oswaldo Luiz Monte.

As descobertas foram apresentadas em reunião, ontem pela manhã, aos técnicos do programa Vitória do Futuro, que solicitaram informações sobre os impactos que isso poderá trazer para o Estado.

“Os moradores do Estado só sentirão algum impacto, seja econômico ou social, se a produção se confirmar. Mesmo assim, isso só ocorreria a médio ou longo prazo”, disse o gerente-geral.

Para o Secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, William Galvão, o mais importante é identificar o que essa exploração pode representar de investimento e de geração de empregos. “O Vitória do Futuro precisa dessas informações para a realização de um melhor planejamento para os próximos 15 anos”, disse.

Monte informou que a Petrobras tem muitos planos. “Ao mesmo tempo que a exploração se dá ao longo de toda a costa, a produção fica restrita ao Norte do Estado. Isso é o que queremos mudar. Pretendemos descobrir poços exclusivos do Estado, de preferência com óleo que não necessite de tantos testes”, afirmou.



Plataforma de petróleo: exploração no Sul do Estado

Testes serão monitorados

Os testes que a Petrobras pretende realizar nos poços descobertos serão acompanhados de perto pelo Ibama, a fim de evitar qualquer agressão ao meio ambiente. A empresa, que realizará os trabalhos a partir de julho, já solicitou a licença que permitirá o início das operações no local.

Além das medidas preventivas, como visitas e monitoramento em toda a costa do município, a Petrobras terá que fornecer relatórios de estudo do controle ambiental, destacando os trabalhos que serão realizados no local.

O Ibama possui um grupo de

apoio técnico, aqui no Estado, que participa das análises de controle desses relatórios.

Já a Secretaria do Meio Ambiente de Anchieta fiscalizará qualquer alteração que ocorra nas águas e areias das praias do município. Caso alguma modificação seja identificada, os técnicos realizarão testes para descobrir o que está causando os problemas.

“Esse monitoramento é realizado desde o final do ano passado”, informou o secretário de Meio Ambiente da cidade, Antônio Carlos Cavalcante de Souza.

FÁBIO NUNES - 18/03/2002